



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI**

## **Estado do Rio Grande do Sul**

---

### **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**

#### **3º QUADRIMESTRE DE 2019**

#### **AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**

#### **REALIZADA EM 05 / 06 / 2020.**

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 3º Quadrimestre de 2019, demonstrado em Audiência Pública realizada via Live FaceBook no Gabinete do Prefeito Municipal e enviada a Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios bimestrais e semestrais publicados no Átrio do Saguão principal da Prefeitura Municipal e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

### **1. RESULTADO PRIMÁRIO**

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade indicar se os gastos do Município, no atendimento das necessidades públicas são compatíveis com a sua arrecadação. Também visa evidenciar se a Administração Municipal consegue honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações).

No período de Janeiro a Dezembro de 2019, o resultado primário foi de R\$1.172.153,89 (Hum milhão cento e setenta e dois mil cento e cinquenta reais e oitenta e nove centavos). Esse valor é R\$4.451.310,80 (Quatro mil quatrocentos e cinquenta e um mil cento e cinquenta e três reais e oitenta centavos), superior ao valor inicialmente previsto de R\$ -3.279.156,94 (Três milhões duzentos e setenta e nove mil cento e cinquenta e seis reais e noventa e quatro centavos negativos). O desempenho favorável demonstra que as receitas primárias foram suficientes para suportar integralmente as despesas primárias, além de gerar excedentes para o pagamento da dívida, cujo dispêndio com juros e amortizações totalizou R\$446.702,42 (Quatrocentos e quarenta e seis mil setecentos e quarenta e dois centavos) no período.

O superávit observado deveu-se, principalmente, ao comportamento positivo das receitas primárias - representadas pela receita orçamentária, excluídas as aplicações financeiras, deduções para o FUNDEB, operações de crédito, amortização de empréstimos e alienações de ativos - que, no período, efetivaram-se no montante de R\$ 40.203.727,65 (Quarenta mil duzentos e três mil setecentos e vinte e sete reais e sessenta e cinco centavos), correspondendo a 102,22 % da meta prevista. O valor verificado foi superior às despesas primárias - representadas pelas despesas totais do Município, expurgados o pagamento da dívida e as concessões de empréstimos - que corresponderam, no mesmo período, a R\$39.031.573,76 (Trinta e nove milhões e trinta e um mil quinhentos e setenta e três reais e setenta e seis centavos). Os valores apresentados permitiram a obtenção de um Resultado Primário 35,75% acima da projeção para o período.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

## Estado do Rio Grande do Sul

### QUADRO 1 – RESULTADO PRIMÁRIO

RECEITA	Previsão Atualizada (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
<b>Receitas Correntes</b>	45.089.009,57	49.416.815,46	<b>109,60</b>
(-) Rendimentos de Aplicações	2.758.717,89	3.286.228,22	119,12
(-) Deduções da Receita Corrente	5.524.173,76	6.183.901,19	111,94
<b>1 (=) Receitas Primárias Correntes</b>	<b>36.806.117,92</b>	<b>39.946.686,05</b>	<b>108,53</b>
<b>Receitas de Capital</b>	<b>524.000,00</b>	<b>343.769,23</b>	<b>65,60</b>
(-) Operações de Crédito	0,00	0,00	100,00
(-) Alienação de Bens	0,00	86.727,63	
(-) Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	100,00
<b>2 (=) Receitas Primárias de Capital</b>	<b>524.000,00</b>	<b>257.041,60</b>	<b>49,05</b>
<b>3 Receitas Primárias Totais (1+2)</b>	<b>39.330.117,92</b>	<b>40.203.727,65</b>	<b>102,22</b>
DESPESA	Previsão Atualizada (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
<b>Despesas Correntes</b>	40.239.614,82	38.185.295,02	<b>94,89</b>
(-) Juros e Encargos da Dívida	100,00	0,00	0,00
<b>4 (=) Despesas Primárias Correntes</b>	<b>40.239.514,82</b>	<b>38.185.295,02</b>	<b>94,90</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>2.838.832,43</b>	<b>1.300.981,16</b>	<b>45,83</b>
(-) Aquisição de Títulos de Capital	0,00	0,00	100,00
(-) Concessão de Empréstimos	21.972,39	8.000,00	36,41
(-) Amortização da Dívida	447.100,00	446.702,42	99,91
<b>5 (=) Despesas Primárias de Capital</b>	<b>2.369.760,04</b>	<b>846.278,74</b>	<b>35,71</b>
<b>6 Despesas Primárias Líquidas (4+5)</b>	<b>42.609.274,86</b>	<b>39.031.573,76</b>	<b>91,60</b>
<b>7 Saldos de Exercícios Anteriores</b>	<b>0,00</b>	<b>1.658.155,44</b>	
<b>8 Resultado Primário (3 – 6)</b>	<b>-3.279.156,94</b>	<b>1.172.153,89</b>	<b>-35,75</b>
<b>9 Resultado Primário Ajustado (3 – 6 + 7)</b>	<b>-3.279.156,94</b>	<b>2.830.309,33</b>	<b>-86,31</b>

#### Observações:

a) o valor informado na coluna Previsão Atualizada da receita, segundo a 8ª edição do Manual de Demonstrativos Fiscais (Portaria STN nº 495/2017), corresponde a:

Previsão inicial da Receita	R\$44.472.988,23
(+) Excesso de arrecadação (inclusive proveniente de auxílios e convênios) utilizado para a abertura de créditos adicionais	R\$ 2.262.111,04
(+) Produto de operações de crédito não previstas na LOA, utilizado para a abertura de créditos adicionais	R\$ 0,00
(-) Previsão atualizada da Receita	R\$46.735.099,27



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

## Estado do Rio Grande do Sul

**b) Saldo de exercícios anteriores (campo 7):** de acordo com a Portaria STN nº. 495/2017, os recursos provenientes de superávit financeiro identificados no Balanço Patrimonial do exercício anterior ao de referência, que foram utilizados como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais, bem como os valores referentes aos créditos especiais reabertos no exercício de referência, por pertencerem ao exercício financeiro no qual foram arrecadados, em respeito ao princípio contábil da competência, não poderão ser considerados no cálculo de déficit ou superávit, pois representam recursos arrecadados em exercícios anteriores. Assim, tais valores, que no período de janeiro a Dezembro de 2019, corresponderam a R\$ 1.658.155,44 (Hum milhão seiscentos e cinquenta e oito mil cento e cinquenta e cinco reais e quarenta e quatro centavos) foram informados no campo 7, no demonstrativo acima.

### 2. ANALISE DO COMPORTAMENTO DA RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, incluídas as operações intra-orçamentárias, e excluídas as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2019 no montante de R\$ 44.472.988,23 (Quarenta e quatro milhões quatrocentos e setenta e dois mil novecentos e oitenta e oito reais e vinte e três centavos). A receita efetivada no período de Janeiro a Dezembro foi de R\$48.134.876,91 (Quarenta e oito milhões cento e trinta e quatro mil oitocentos e setenta e seis reais e noventa e um centavos), tendo sido arrecadado, portanto, 108,23% da meta anual.

Comparada à projeção para o período, no valor de R\$15.645.181,92 (Quinze milhões seiscentos e quarenta e cinco mil cento e oitenta e um reais e noventa e dois centavos), constante na programação financeira que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se um excedente de 10,63%. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado positivo das receitas correntes, que atingiu o percentual de realização equivalente a 112,40% da programação anual.

#### QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual (A)	Programaç. Financeira (B)	Realiz. no Período (C)	% (C/A)	% (C/B)
<b>1 – Receitas Correntes</b>	<b>49.473.161,99</b>	<b>17.461.023,24</b>	<b>19.625.966,21</b>	<b>39,67</b>	<b>112,40</b>
Receita Tributária	4.954.593,34	1.067.484,07	1.669.789,52	<b>33,70</b>	<b>156,42</b>
Receita de Contribuições	1.149.550,42	529.325,24	375.375,63	<b>32,65</b>	<b>70,92</b>
Receita Patrimonial	2.758.717,89	969.360,27	1.148.102,55	<b>41,62</b>	<b>118,44</b>
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
Receita de Serviços	60.814,28	11.916,01	2.285,93	<b>3,76</b>	<b>19,18</b>
Transferências Correntes	35.808.340,19	12.970.467,09	14.791.478,18	<b>41,31</b>	<b>114,04</b>
Outras Rec. Correntes	4.741.145,87	1.912.470,56	1.638.934,40	<b>34,57</b>	<b>85,70</b>
<b>2 – Receitas de Capital</b>	<b>524.000,00</b>	<b>183.975,56</b>	<b>95.765,61</b>	<b>18,28</b>	<b>52,05</b>
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
Amort. de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

## Estado do Rio Grande do Sul

Transfer. De Capital	524.000,00	183.975,56	95.740,00	<b>18,27</b>	<b>52,04</b>
Outras Rec. De Capital	0,00	0,00	0,00	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
<b>3 (-) Deduç. da Receita</b>	<b>(5.524.173,76)</b>	<b>(1.999.816,88)</b>	<b>(2.413.628,23)</b>	<b>43,69</b>	<b>120,69</b>
<b>Total da Receita</b>	<b>44.472.988,23</b>	<b>15.645.181,92</b>	<b>17.308.103,59</b>	<b>38,92</b>	<b>110,63</b>

Fonte:

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (Setembro a dezembro), de acordo com a programação financeira, foi de R\$17.461.023,24 (Dezessete milhões quatrocentos e sessenta e um mil vinte e três reais e vinte e quatro centavos). Os valores realizados corresponderam a R\$19.625.966,21 (Dezenove milhões seiscentos e vinte e cinco mil novecentos e sessenta e seis reais e vinte e um centavos), superando 12,40% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas Tributárias e as Transferências Correntes, que figuraram, respectivamente, com 8,51% e 75,37% do total da receita orçamentária realizada, sobressaindo-se o bom desempenho das receitas tributárias, que apresentaram variação positiva de 56,42% em relação ao previsto para o período, correspondendo a 33,70% do valor projetado para o exercício.

### 2.1.1 Receitas Tributárias

O quadro a seguir demonstra o comportamento da arrecadação das receitas tributárias considerando o somatório dos Impostos e suas respectivas dívidas ativas:

QUADRO 3 – RECEITAS TRIBUTÁRIAS – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
<b>Impostos</b>	<b>4.325.432,92</b>	<b>1.461.044,71</b>	<b>33,78</b>
I P T U	1.721.345,39	649.427,62	37,73
I R R F	551.172,48	282.506,18	51,26
I T B I	697.651,25	198.653,33	28,47
I S S Q N	1.355.263,80	330.457,58	24,38
<b>Taxas</b>	<b>342.114,67</b>	<b>71.234,73</b>	<b>20,82</b>
Taxas p/ Exerc. Poder de Polícia	174.377,39	46.847,46	26,87
Taxas p/ Prestação de Serviços	167.737,28	24.387,27	14,54
<b>Contribuição de Melhorias</b>	<b>287.045,75</b>	<b>137.512,08</b>	<b>47,91</b>
<b>Total das Receitas Tributárias</b>	<b>4.954.593,34</b>	<b>1.669.791,52</b>	<b>33,70</b>

Como se observa, até final do quadrimestre em análise, as receitas tributárias arrecadadas somaram o montante de R\$ 1.669.791,52 (Um milhão seiscentos e sessenta e nove mil setecentos e noventa e um reais e cinquenta e dois centavos), que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 1.067.484,07, representa uma realização de 156,42 % da projeção para o período e 33,70% do valor estimado para o ano.

O IPTU arrecadou 37,73% da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 1.721.345,39 (Um milhão setecentos e vinte e um mil trezentos e quarenta e cinco reais e trinta e nove centavos),



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI**

## **Estado do Rio Grande do Sul**

---

tendo sido arrecadados R\$ 649.427,62 (Seiscentos e quarenta e nove mil quatrocentos e vinte e sete reais e sessenta e dois centavos). A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, tendo sido impactada positivamente pela realização do REFIS.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual havia uma projeção de R\$ 697.651,25 (Seiscentos e noventa e sete mil seiscentos e cinquenta e um reais e vinte e cinco centavos) para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 458.299,33 (Quatrocentos e cinquenta e oito mil duzentos e noventa e nove reais e trinta e três centavos), 65,69% do valor previsto para 2019. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representou um decréscimo em relação a igual período do exercício anterior.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação no período foi de R\$ 330.457,58 (Trezentos e trinta mil quatrocentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e oito centavos), o que representa 24,38% da previsão.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 369.909,80 (Trezentos e sessenta e nove mil novecentos e nove reais e oitenta centavos), contra uma projeção de R\$ 342.114,67 (Trezentos e quarenta e dois mil cento e quatorze reais e sessenta e sete centavos). Arrecadou-se, portanto, 108,12% da meta anual.

Os ingressos originados da Contribuição de Melhorias acumularam no ano, até o mês de dezembro, o valor R\$ 329.093,54 (Trezentos e vinte e nove mil noventa e três reais e cinquenta e quatro centavos), correspondendo a 114,65% da previsão anual. As receitas mais expressivas nesse grupo, decorrentes da CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA PARA EXPANSÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA CID registraram uma arrecadação de R\$ 313.358,89 (Trezentos e treze mil trezentos e cinquenta e oito reais e oitenta e nove centavos), correspondendo a 118,84 % da projeção anual.

### **2.1.2 Transferências Correntes**

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R\$ 3.462.373,57 (Três milhões quatrocentos e sessenta e dois mil trezentos e setenta e três reais e cinquenta e sete centavos) no período, correspondendo a 34,68% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

As Transferências de convênios da União para aplicação em despesas correntes demonstraram um realizado de 20,27% em comparação à projeção para o ano, correspondendo a R\$ 101.340,00 (Cento e um mil trezentos e quarenta reais).

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 5.573.119,38 (Cinco milhões quinhentos e setenta e três mil cento e dezenove reais e trinta e oito centavos), ou seja 41,91% da expectativa inicial, que era de R\$ 13.298.965,57 (Treze milhões duzentos e noventa e oito mil novecentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e sete centavos). O comportamento dessa receita está diretamente a atividade econômica no Estado.

### **2.1.4 - Transferências do FUNDEB**

O quadro a seguir evidencia o comportamento da arrecadação e dos valores transferidos ao FUNDEB. Em resumo, verifica-se que no período de janeiro a Dezembro o Município recebeu, do referido fundo, em razão do nº. de alunos matriculados em sua rede de ensino, o valor de R\$



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

## Estado do Rio Grande do Sul

5.476.357,49 (Cinco milhões quatrocentos e setenta e seis mil trezentos e cinquenta e sete reais e quarenta e nove centavos), representando 111,03% da previsão anual. Por outro lado, contribuiu, de forma compulsória para o mesmo fundo com R\$ 5.464.542,31 (Cinco milhões quatrocentos e sessenta e quatro mil quinhentos e quarenta e dois reais e trinta e um centavos) (106,28% do total previsto para o ano). Portanto, o ganho até o final do quadrimestre é de R\$ 11.815,18 (Onze mil oitocentos e quinze reais e dezoito centavos).

### QUADRO 4 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
Valores Recebidos do FUNDEB	4.932.477,31	5.476.357,49	111,03
Valores Transferidos para o FUNDEB	5.141.504,92	5.464.542,31	106,28
<b>Ganho / Perda com o FUNDEB</b>	<b>-209.027,61</b>	<b>11.815,18</b>	<b>-5,65</b>

Fonte:

### 2.2 Receitas de Capital

As Receitas de Capital alcançaram 52,05% do projetado. A maior previsão e, também, maior frustração verificado nesse grupo ocorreu nas receitas de Transferências de Capital, que demonstraram um ingresso de 52,04% diante do projetado, correspondendo a R\$95.740,00 (Noventa e cinco mil setecentos e quarenta reais).

### QUADRO 5 – RECEITAS DE CAPITAL – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Programada no Período (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	25,61	
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	183.975,56	95.740,00	52,04
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>183.975,56</b>	<b>95.765,61</b>	<b>52,05</b>

Fonte:

### 3. ANALISE DO COMPORTAMENTO DA DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, inclusive as operações intraorçamentárias, a Despesa Total liquidada no período de Setembro a Dezembro de 2019, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 83,28%, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 2.893.791,85 (Dois milhões oitocentos e noventa e três mil setecentos e noventa e um reais e oitenta e cinco centavos). Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas fiscais para o exercício. Em síntese, o total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 13.920.299,95 (Treze milhões novecentos e vinte mil duzentos e noventa e nove reais e noventa e cinco centavos), correspondendo a 101,98% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 494.011,79 (Quatrocentos e noventa e quatro mil onze reais e setenta e nove centavos), inferiores ao valor projetado para o período de R\$ 1.176.554,54 (Um milhão cento e setenta e seis mil quinhentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos).



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

## Estado do Rio Grande do Sul

QUADRO 6 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Orçamentária	Previsão Atualizada (A)	Realizada no Período (B)	no % (B/A)
<b>(1) Receita Total</b>	<b>15.645.181,92</b>	<b>17.308.103,59</b>	<b>110,63</b>
Despesa Orçamentária	Previsão Atualizada	Realizada no Período	% (B/A)
Despesas Correntes	<b>13.649.560,01</b>	<b>13.920.299,95</b>	101,98
Pessoal e Encargos Sociais	9.563.058,63	10.030.464,65	104,89
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	
Outras Despesas Correntes	4.086.501,38	3.889.835,30	95,19
Despesas de Capital	<b>1.176.554,54</b>	<b>494.011,79</b>	41,99
Investimentos	1.056.055,96	347.045,23	32,86
Inversões Financeiras	14.648,26	8.000,00	54,61
Amortização da Dívida	105.850,32	138.966,56	131,29
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	
Reserva de Contingência	-/-	-/-	
<b>(2) Despesa Total</b>	<b>14.826.114,55</b>	<b>14.414.311,74</b>	<b>97,22</b>
<b>Resultado Orçamentário (1-2)</b>	<b>819.067,37</b>	<b>2.893.791,85</b>	<b>353,30</b>
<b>Relação Despesa/Receita (2 / 1)</b>		<b>83,28</b>	

Fonte:

### Observações:

a) o valor informado na coluna Previsão Atualizada da receita, segundo a 8ª edição do Manual de Demonstrativos Fiscais (Portaria STN nº 495/2017), corresponde a:

Previsão inicial da Receita	R\$44.472.988,23
(+) Excesso de arrecadação (inclusive proveniente de auxílios e convênios) utilizado para a abertura de créditos adicionais	R\$ 2.262.111,04
(+) Produto de operações de crédito não previstas na LOA, utilizado para a abertura de créditos adicionais	R\$ 0,00
<b>(=) Previsão atualizada da Receita</b>	<b>R\$46.735.099,27</b>

b) a diferença observada entre a previsão atualizada da receita e a previsão atualizada da despesa, no valor de R\$ 1.658.155,44 (Hum milhão seiscentos e cinquenta e oito mil cento e cinquenta e cinco reais e quarenta e quatro centavos) corresponde ao montante de recursos do Superávit Financeiro do exercício de 2019 que foi indicado para a abertura de créditos adicionais, bem como o montante dos Créditos Especiais reaberto nos termos do art. 167, § 2º, da Constituição da República.

### 3.1 – Despesas com Juros e Amortização da Dívida

as despesas com a Amortização da Dívida, que refere-se ao Parcelamento da Dívida com INSS, somaram R\$138.966,56 (Cento e trinta e oito mil novecentos e sessenta e seis reais e cinquenta e seis centavos), correspondendo a 131,29% do total estimado para o período..

### 3.2 – Investimentos Realizados

Os investimentos realizados, foram inferiores ao valor inicialmente projetado, que foi de R\$ 1.056.055,96 (Hum milhão cinquenta e seis mil cinquenta e cinco reais e noventa e seis centavos), apresentando uma execução de R\$ 347.045,23 (Trezentos e quarenta e sete mil quarenta e cinco reais e vinte e três centavos). Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

OBRAS E INSTALAÇÕES



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

## Estado do Rio Grande do Sul

### EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

#### 4. Despesas com Pessoal e Encargos

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia estabelecida na Instrução Normativa nº 012/2017, do Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. Em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses (Janeiro a Dezembro), conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, está abaixo do limite prudencial de 57%, apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento de 47,04% para o Executivo e de 3,19% para o Legislativo.

**Ainda, em relação à apuração das despesas com pessoal, e conforme precedente do Parecer Coletivo nº 03/2002, do Tribunal de Contas do Estado, foram excluídos os valores concernentes à revisão geral anual prevista no art. 37, X, da Constituição da República.**

A Receita Corrente Líquida acumulada nos últimos doze meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ 39.407.386,39 (Trinta e nove milhões quatrocentos e sete mil trezentos e oitenta e seis reais e trinta e nove centavos) e está assim discriminada:

#### QUADRO 7 – APURAÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Discriminação	Arrecadação dos últimos 12 meses
Receitas Correntes	49.416.815,46
( - ) I R R F s/ Rendimentos do Trabalho	746.063,98
( - ) Deduções da Receita p/ Formação do FUNDEB	-6.183.901,19
( - ) Rendimentos de Aplicações do R P P S	3.079.463,90
<b>( = ) RECEITA CORRENTE LÍQUIDA</b>	<b>39.407.386,39</b>

Fonte:

#### QUADRO 8 – DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA L R F

PODER	Despesa Liquidada	% RCL	Limite Prudencial	Limite Legal
Despesas com pessoal do Executivo	18.538.256,29	47,04%	51,30%	54,00%
Despesas com pessoal do Legislativo	1.255.795,99	3,19%	5,70%	6,00%
<b>Total das despesas com pessoal</b>	<b>19.794.052,28</b>	<b>50,23%</b>	<b>57,00%</b>	<b>60,00%</b>

Fonte:

#### 5. Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas pelo critério da liquidação da despesa, conforme estabelecido no art. 2º, parágrafo único, da Resolução nº 918/2011, do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 8.026.624,81 (Oito milhões vinte e seis mil seiscentos e vinte e quatro reais e oitenta e um centavos), o que corresponde a 25,47% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município atendeu o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

## Estado do Rio Grande do Sul

Conforme demonstrado no Quadro 4, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi Superavitário em relação ao FUNDEB. Assim, o ganho foi deduzido nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites.

Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 3.293.830,67 (Três milhões duzentos e noventa e três mil oitocentos e trinta reais e sessenta e sete centavos), o que corresponde a 60,05% dos recursos do referido fundo, atendendo o dispositivo legal supracitado.

### QUADRO 9 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS À MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

RECEITAS	Previsão Atualizada (A)	Arrecadação (B)	% (B/A)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS e TRANSFERÊNCIAS	30.626.914,19	31.518.645,15	102,91
<b>Mínimo a Aplicar em MDE (25%)</b>	<b>7.656.728,55</b>	<b>7.879.661,29</b>	<b>102,91</b>
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO POR SUBFUNÇÃO	Despesas Autorizadas (A)	Despesas Liquidadas (B)	% (B/A)
ENSINO FUNDAMENTAL	6.406.669,52	6.273.941,51	97,93
ENSINO MÉDIO	0,00	0,00	100,00
ENSINO PROFISSIONAL	0,00	0,00	100,00
ENSINO SUPERIOR	0,00	0,00	100,00
EDUCAÇÃO INFANTIL	1.729.454,71	1.697.241,23	98,14
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0,00	0,00	100,00
EDUCAÇÃO ESPECIAL	317.032,07	297.872,49	93,96
Outras Subfunções	0,00	0,00	100,00
(+) Perda / (-) Ganho com o FUNDEB	-209.027,61	232.616,85	-111,29
(-) Rendimentos de Aplicações Financeiras MDE e FUNDEB	12.968,11	9.813,57	75,67
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM MDE E FUNDEB</b>	<b>8.649.215,80</b>	<b>8.026.624,81</b>	<b>92,80</b>

### 6. Ações e Serviços Públicos de Saúde

Tomando como base as despesas liquidadas no período, os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ 5.327.980,99 (Cinco milhões trezentos e vinte e sete mil novecentos e oitenta reais e noventa e nove centavos), o que corresponde a 16,90% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o cumprimento do mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

## Estado do Rio Grande do Sul

### QUADRO 10 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS A AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

RECEITAS	Previsão Atualizada (A)	Arrecadação (B)	% (B/A)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS e TRANSFERÊNCIAS	30.626.914,19	31.518.645,15	102,91
Mínimo a Aplicar em ASPS (15%)	4.594.037,13	4.727.796,77	102,91
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO	Despesas Autorizadas (A)	Despesas Liquidadas (B)	% (B/A)
ATENÇÃO BÁSICA	5.418.460,72	5.105.966,89	94,23
ASSIST.HOSPITALAR E AMBULATORIAL	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	224.348,48	224.004,08	99,85
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES	0,00	0,00	0,00
( - ) Rendimentos de Aplicações Financeiras dos Recursos ASPS	12.182,65	1.989,98	16,33
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM ASPS</b>	<b>5.630.626,55</b>	<b>5.327.980,99</b>	94,63

#### 7. Receitas e Despesas Previdenciárias

Conforme a Lei Municipal nº 1.833 de 06/07/1998, o Município instituiu e mantém Regime Próprio de Previdência Social, destinado ao pagamento de aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários aos servidores públicos municipais. No período observado, as Receitas Previdenciárias atingiram a soma de R\$ 8.816.264,67 (Oito milhões oitocentos e dezesseis mil duzentos e sessenta e quatro reais e sessenta e sete centavos), e as despesas com o pagamento de benefícios e outras despesas do regime de previdência, tiveram uma liquidação total de R\$ 4.473.906,01 (Quatro milhões quatrocentos e setenta e três mil novecentos e seis reais e um centavo), obtendo-se um resultado superavitário no ano de R\$ 4.342.358,66 (Quatro milhões trezentos e quarenta e dois mil trezentos e cinquenta e oito reais e sessenta e seis centavos), o qual, conjugado com o saldo anterior das disponibilidades financeiras, resulta num montante atual de R\$ 32.325.826,61 (Trinta e dois milhões trezentos e vinte e cinco mil oitocentos e vinte e seis reais e sessenta e um centavos), os quais se encontram depositados em contas bancárias específicas, devidamente aplicados em fundos de investimentos.

#### COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que a meta fixada para o Resultado Primário foi superada. As Despesas com Pessoal e a Dívida Consolidada Líquida como proporção da Receita Corrente Líquida – encontram-se abaixo dos limites legais. Fica demonstrado, assim, o atingimento das metas fiscais estabelecidas, bem como a atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Tania Margarete Oliveira Soares  
Secretária da Fazenda